

March 2010

SBE Antropoespeleologia, Volume 3, No. 3, March 15, 2010

Luiz Eduardo P. Travassos

Follow this and additional works at: https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles

Recommended Citation

Travassos, Luiz Eduardo P., "SBE Antropoespeleologia, Volume 3, No. 3, March 15, 2010" (2010). *KIP Articles*. 4647.

https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles/4647

This Article is brought to you for free and open access by the KIP Research Publications at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in KIP Articles by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact digitalcommons@usf.edu.



ISSN 1982-3630

SBE

Antropoespeleologia

Boletim Eletrônico da
Seção de História da Espeleologia da SBE

Ano 3 - Nº 30 - 15/03/2010

MPF DENUNCIA RESPONSÁVEL POR DANIFICAR CAVERNA

Ministério Público Federal (MPF) em Jequié (BA) denunciou o responsável pela construção de uma escadaria de alvenaria no trecho de visitação da gruta conhecida como Poço Encantado, localizada na Chapada Diamantina.

A construção foi realizada sem autorização causando danos ao local. A irregularidade foi constatada após inspeção realizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e de perícia empreendida pela Polícia Federal.

A construção, que conta com 102 degraus, ainda é limitada com guarda-corpos em cordas e madeira, acompanhada com pontos de iluminação compostos por lampiões a gás, alterando a composição e o aspecto original da cavidade.

Por conta da intervenção, a visitação ao local foi interditada pelo Ibama, desde novembro de 2007, acarretando graves prejuízos não só ao patrimônio da União, mas também ao desenvolvimento do turismo da região, uma vez que se tratava de uma das cavidades naturais de maior visitação na região da Chapada Diamantina.

O procurador da República Ovídio Augusto Amoedo Machado, autor da denúncia, pede que o responsável seja condenado nas sanções do artigo 63 da lei 9.605/98, que prevê pena de reclusão de um a três anos e multa.

Rede Bahia; Correio

Cahill (Maguire), chamado para combate. Antes de despedir-se das duas filhas e da esposa Grace (Portman), Sam recebe de volta o irmão mais novo, o encenqueiro Tommy (Gyllenhaal), que é solto da prisão.

A promessa de uma família reunida é corrompida quando o helicóptero de Sam é abatido no Afeganistão, e ele é feito prisioneiro em uma caverna escondida. Sam é dado como morto, e, apesar do honroso funeral, sua perda leva a um cenário triste e desolador. A partir daí, a trama do diretor Jim Sheridan se divide em dois fios condutores, que se desenrolam paralelamente. No subúrbio norte-americano, Grace tenta retomar a rotina; na aridez do cativeiro, Sam é submetido a tortura.

Com o pensamento na família, o soldado resiste. Em sua casa, sua ausência é preenchida aos poucos pelo irmão. E se Tommy não tem o histórico brilhante ou a valentia de Sam, pelo contrário, sequer tem um emprego fixo, é ele quem faz as crianças voltarem a sorrir, e ainda dá consolo à recente viúva. Com a lembrança latente de Sam e o crescente afeto pelo cunhado, Grace se vê dividida entre o luto e um novo romance.

Meses se passam até que a rotina seja reerguida, quando a família recebe a notícia de que Sam na verdade está vivo e será levado a salvo ao lar. Mas o soldado volta mudado, perturbado. No convívio familiar, o pai amoroso agora irrompe em surtos de violência e ciúme. A guerra o embruteceu e transformou-o de mocinho a vilão.

CAVERNA E CINEMA

Há quem diga que só a guerra tem força suficiente para unir e manter sólida uma nação inteira. Mas o mesmo não se pode dizer de quem é abatido por ela. Aos homens que vivem a guerra de perto, os efeitos sobre si e sua família são profundos e muitas vezes irremediáveis, como mostra o drama "Entre Irmãos", hoje nos cinemas

Comandada por um trio de novos ícones de Hollywood - Tobey Maguire (da trilogia "Homem-Aranha"), Jake Gyllenhaal (de "O Segredo de Brokeback Mountain") e Natalie Portman (de "Closer - Perto Demais") - a adaptação do dinamarquês "Brodre" (2004) acompanha a partida do prestigiado fuzileiro naval Sam

MUSEU CROATA REcria VISões, SONS E ODORES DA IDADE DA PEDRA

Por Zoran Radosavljevic

A ciência forense e simulações computadorizadas são apenas duas das ferramentas de alta tecnologia empregadas por um novo museu na Croácia para explicar um ramo da árvore evolutiva.

O Museu Neandertal foi aberto na semana passada, erguido no local em que cientistas encontraram a maior concentração, na Europa, de restos de neandertais - os ossos, crânios, ferramentas e outros resquícios de um ramo extinto da humanidade que habitou partes da Ásia e Europa até 30 mil anos atrás.

O conceito do museu - que resume a evolução em um período de 24 horas, representado em um caminho que serpenteia pelos dois andares do prédio - ressalta o fato de os primeiros parentes dos humanos terem surgido em um momento tardio dessas 24 horas: às 23h52.

Construído com a ajuda de museus de história natural norte-americanos e britânicos, o museu expõe muitos dos ossos e artefatos desenterrados no local no final do século 19.

"Naquela época, os cientistas procuravam o chamado elo perdido, metade homem, metade animal, e os neandertais eram retratados como selvagens peludos e de aparência bruta, que não sabiam andar eretos", disse o paleoantropólogo Jackov Radovic.

Mas as figuras de neandertais recriadas em tamanho natural pelo museu contam uma história diferente.

"Hoje vemos os neandertais como humanos. Eles tinham emoções, eles ajudavam os fracos e doentes, temos indicativos de que faziam rituais de sepultamento e determinamos que eles possuíam o gene da fala, como nós", disse Radovic.

Descobertas feitas em toda a Europa mostram que os neandertais faziam pinturas, provavelmente praticavam algum tipo de dança ou música tribal e até mesmo escovavam os dentes.

"Mesmo que não tenham sido nossos antepassados diretos, foram parentes muito próximos de nossos ancestrais, o que faz deles nossos ancestrais", disse Radovic.

Ele explicou que os cientistas ainda estão intrigados e divididos em relação ao período de vários milhares de anos durante o qual os neandertais conviveram lado a lado com os humanos modernos, até sua extinção final.

"Acredito - e existem algumas provas científicas nesse sentido - que eles se miscigenaram aos humanos, que houve troca de material genético. Algumas descobertas recentes em Portugal também provam que o contato entre as duas populações foi possível", disse ele.

Os visitantes do museu podem tocar partes de um corpo neandertal digital para ouvir uma explicação médica de suas doenças e males - em sua maioria muito semelhantes aos nossos, como problemas de ombro e joelho em uma idade mais avançada.

A cena central do museu - uma grande família neandertal reunida em volta de uma fogueira em uma caverna - impressiona especialmente devido aos odores fortes de suor e carne queimada que a acompanham, além de sons que visam reproduzir os sons típicos da Idade da Pedra.

Reuters; O Globo.com

FURNA DO ENXOFRE NAS "7 MARAVILHAS DE PORTUGAL»

Por Luis Costa

A Furna do Enxofre é um dos 21 locais finalistas no concurso que irá escolher as 7 maravilhas naturais de Portugal. Na categoria de grutas e cavernas, a Caldeira da Graciosa está mesmo entre os 3 finalistas.

A Furna do Enxofre é considerada única no panorama vulcano-espeleológico internacional e a sua génese está associada a uma importante fase efusiva intracaldeira, do tipo havaiano, que envolveu a formação de um lago de lava. Na fase final desta erupção havaiana, a lava existente no interior da caldeira, ainda fluida, foi drenada ao longo do conduto principal do vulcão, precisamente pela zona onde se encontra atualmente esta cavidade.

No interior da cavidade vulcânica, para além de um lago de água fria, existe um importante campo de desgaseificação, constituído por uma fumarola com lama e por emanações gasosas difusas de dióxido de carbono, que se libertam imperceptivelmente em diversas áreas do chão da gruta. Em determinadas condições ambientais a concentração de dióxido de carbono no ar atmosférico pode atingir valores superiores aos admissíveis em termos de saúde pública, fato pelo qual o local é monitorizado em contínuo.

RTP Açores - Informação e Desporto



CANTINHO ESCAVADO POR UM RIO

Conhecida como 'Sentinela da Fronteira', Itararé está localizada na divisa de São Paulo e Paraná, há 900 metros de altitude. Este cantinho escavado pelo rio guarda belos e surpreendentes cenários. Aliás, seu nome significa 'pedra que o rio escavou' em tupi-guarani, pois o Rio Itararé corre por um leito rochoso, que foi sendo desgastado pela correnteza, formando paredões, cachoeiras e lindas grutas.

Inicialmente foi habitada por índios guainazes, tornando-se ponto conhecido de jesuítas, exploradores e bandeirantes, além de ser utilizada por viajantes de passagem, como os tropeiros que rumavam para o sul levando animais. Isto se deu pela localização da cidade, na área conhecida como Campos de São Pedro, que se estende do Rio Verde até o Rio Itararé. Por este motivo, Itararé dispõe de uma boa infraestrutura de restaurantes, comércio e hospedagem.

O Rio Itararé nasce no bairro de Pinhalzinho, localizado a 40 km da cidade, e chega até a região do Corisco, com 1.200 metros de altitude, onde encontramos uma das mais altas cachoeiras da região.

Itararé atualmente é conhecida por abrigar cânions, grutas, fendas, túneis e cachoeiras, formando o cenário perfeito para os visitantes que gostam de praticar turismo de aventura. É possível escolher entre diferentes estilos: rapel (atividade praticada com o uso de cordas e equipamentos para a descer paredões), trekking (trilhas) na Mata Atlântica, caminhadas e rafting (descida de corredeiras com botes infláveis), entre outros. O traslado até os locais da prática destes esportes é feito por empresas conveniadas, acompanhadas por guias.

A noite na cidade é típica de interior, com bailes nos clubes, barzinhos com música ao vivo e pessoas pelas ruas batendo um gostoso papo. Seu povo é bastante hospitaleiro, tranquilo e simples, fazendo com que se queira voltar sempre para desfrutar desse cantinho do Brasil ainda pouco conhecido.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O Município de Itararé começou a ser organizado em 1725, após três sesmarias serem doadas para povoamento, criação de gado e agricultura. Essas propriedades ficaram nas mãos de um único dono, que registrou-as como 'Fazenda de São Pedro', em 1836. Porém, a propriedade foi sendo dividida e em 1879, e um dos fazendeiros construiu uma capelinha no local com maior número de pessoas, situado à margem do riacho da Prata. Assim, o local foi elevado a povoado.

O QUE VER E FAZER

PARQUE ECOLÓGICO DA BARREIRA: Dentro do parque é possível tomar banhos refrescantes nos poços das cavidades do Rio Itararé (Poço da Figueira, da Cruz e da Sanga são os mais conhecidos) e fazer caminhadas ecológicas, indo ao encontro de diversos tipos de aves na Gruta das Andorinhas. Ali, encontramos também a Gruta da Santa, ponto de encontro dos devotos de Nossa Senhora da Conceição, além da Cascata do Chuveirinho. O local oferece banheiros, estacionamento, lanchonete e fonte de água potável.

TRILHA DO SEGREDO: A caminhada de 12 km é compensada pelo gratificante contato com a fauna e a flora da natureza. Ao final, chega-se à Cachoeira do Segredo, com 70 m de altitude. Local ideal para um banho relaxante para repor as energias.

TRILHA DA ESTRADA VELHA: Os rochedos da encosta do local vão se colocando à frente dos turistas, compondo uma imponente paisagem. É possível chegar até a Pedra da Galinha através destes rochedos, formando uma orla da antiga estrada.

FAZENDA SETE TRILHAS: Esta autêntica fazenda de interior encanta a todos com seus búfalos, porcos brancos, patos, marrecos, cavalos, seriemas, entre outros. Possui relevos com formações curiosas que descortinam uma bela paisagem. Se possível, assista ao pôr do sol há 1.100 m de altitude. Imperdível!

Foto do leitor

IMAGEM NA ENTRADA DA GRUTA DA LAPINHA, LAGOA SANTA, MG



Foto: L.E.P. Travassos

**VENHA PARA
O MUNDO DAS
CAVERNAS**

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeológica
da América Latina e Caribe

Antes de imprimir
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente

EXPEDIENTE

SBE *Antropoespeleologia* é uma publicação eletrônica da

SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Telefone/fax. (19) 3296-5421. Contato: historia@sbe.com.br

Comissão Editorial: Luiz Eduardo P. Travassos (Coordenador),
Isabela Dalle Varela e Rose Lane Guimarães.

Revisão: Delci Kimie Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.